

# Breakout Group #2

**#TPLBrazil**

12-16 March 2018

Porto Seguro → Vitoria, Brazil



2) Quais os maiores obstáculos para envolver outros setores no diálogo e governança na escala da paisagem, incluindo governo?

---

# Obstáculos para engajamento

Concentração de terras

Falta de capacidade (recursos e conhecimento) das agências reguladores para participar de discussões na perspectiva da paisagem

---

Falta de pressões efetivas (como a certificação florestal) sobre outros fatores

Descontinuidade do governo – a cada 4 anos as políticas são revistas / descontinuadas

Falta de participação em foruns que discutem o uso do solo como comitês de bacia

Os dados sobre meio físico, biótico, e aspectos culturais mesmo quando consolidados em Zoneamentos Ecológico Econômicos não são efetivamente utilizados para planejamento em nível da paisagem

Diferentes documentos de planejamento se sobrepõem (ZEE, Planos de Bacia) sem análise de convergência

Falta de capacidade (educação / formação) para participação equilibrada nas instâncias de decisão (ONG's, comunidades e mesmo organizações de produtores rurais)

Crise de credibilidade desmotiva a participação em foruns de discussão

Não há clareza / percepção de benefícios em participar de (promover) um planejamento em nível de paisagem

# Obstáculos para engajamento

---

Incerteza / falta de consenso sobre a melhor metodologia para definir os recortes de paisagem a discutir e nem sempre o nível da bacia é o recorte mais apropriado para a discussão

Posicionamentos ideológicos que impeçam a disposição de diálogo com determinados setores e/ou governo

Dificuldade de estabelecer uma comunicação apropriada entre todos os atores participantes

4) Quais são os obstáculos para o desenvolvimento e expansão de novos modelos de restauração e como ampliar seu uso na paisagem

---

# Obstáculos para novos modelos de restauração

Falta de recursos para financiamento, especialmente no caso de modelos alternativos de restauração / manejo

---

Não há perspectiva de remuneração para ações de restauração e os custos podem ser altos

Falta de comprovações do sucesso de certos métodos (no longo prazo) para ter segurança de replicá-los (falta de monitoramento?)

Falta de investimentos em pesquisa / desenvolvimento para tornar modelos agroecológicos viáveis em larga escala

Falta de reconhecimento das iniciativas implementadas

Insegurança jurídica quanto à possibilidade de uso econômico das áreas restauradas

Falta de (divulgação do) conhecimento tradicional quanto ao uso múltiplo das florestas nativas (conhecimento de espécies)

Pressão de prazos por parte dos órgãos ambientais

Falta de sinergia (ou insuficiente) entre os esforços das diferentes empresas

## 2) Soluções para engajar outros setores no na escala da paisagem, incluindo governo

---

1. *Novos modelos de negócio com produtores rurais e comunidades (consórcios, parcerias); critérios de aquisição de terra (medidas preventivas baseadas na análise crítica dos equívocos do passado);*
2. *Pressão por parte das companhias para o funcionamento efetivo de agências governamentais como INCRA, p. ex.,*
3. *Criação de fundos (parceria público-privada) abastecida com impostos verdes a serem destinados para melhoria das condições ambientais e sociais da área de influência, incluindo aquisição / regularização de terras;*
4. *Implementação efetiva dos pagamento por serviços ambientais*
5. *Sobre concentração da terra, considerar exemplo da Mondi e o modelo da "Comissão da Terra" da Irlanda (reforma agrária bem sucedida, com fundo para compra e redistribuição da terra)*
6. *Realização de campanha para mobilização de outros setores / promoção de grandes oficinas de governança*
7. *Exercer maior influência / participação no nível municipal*

## 2) Obstáculos para engajar outros setores na escala da paisagem, incluindo governo?

---

8. **Definição de uma área piloto para testar avaliação / planejamento de um recorte da paisagem, especialmente em situação de expansão; incluir os planos de desenvolvimento urbano como um espaço para contemplar a realidade do campo com plantações – via conselhos de desenvolvimento territorial – com base na aptidão natural de cada região promover permanência no campo. Usar cidades pequenas**
9. Programa para **desenvolvimento de líderes comunitários** para melhor compreensão e capacidade de participação em parceria com instituições de ensino e pesquisa e criação de fóruns com alguma espécie de "representação" de comunidades - incluindo abordagem de gênero.
10. Formação de uma base de dados / cases de sucesso para compartilhar



# 4) Novos modelos de restauração e ampliação de seu uso na paisagem

---

1. *Parcerias com universidades para busca de técnicas alternativas que possam utilizar a participação da comunidade*
2. *Discussão / pressão para viabilizar o uso sustentado de florestas restauradas fora das áreas de uso restrito*
3. Formação de uma base de dados / cases de sucesso para compartilhar

